

FASE FISIOLÓGICA DE UVA ITÁLIA COMO INDICADOR DE INÍCIO DE LIBERAÇÃO DE MACHOS ESTÉREIS NO CONTROLE DE *Ceratitis capitata* (DIPTERA: TEPHRITIDAE) NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Gómez, M.; Paranhos, B.J.; Damasceno, I.; Viana, R.; Silva, M.; Castro, R.; Andrade, K.; Campos, D.; Nascimento, A.; Malavasi, A.

Biofábrica Moscamed Brasil, Quadra D-13, Lote 15, 48.900-000, Juazeiro-BA.
maylen@moscamed.org.br

A liberação de machos estéreis para o controle de moscamed, *Ceratitis capitata*, nos pomares irrigados de manga e uva do Vale do São Francisco deve ser programada de acordo com a densidade da praga nos pomares. Em uva, identificar o estágio de maturação do fruto em que a praga inicia a oviposição, é de fundamental importância para o uso da TIE. Para tanto, foram estudadas a preferência de oviposição por fêmeas de moscamed em diferentes fases de maturação de uva “Itália” (*Vitis vinifera*), em condições de semi-campo e a adequabilidade ao desenvolvimento larval da moscamed. Cem casais de moscamed selvagem foram liberados em gaiolas de campo (3mx3mx3m) contendo 3 plantas de *Ficus* spp. para suporte das bagas e sombreamento. Foram expostos 5 cachos de uvas/gaiola, um em cada estágio de maturação (60, 70, 80, 90 e 100 dias após poda do parreiral), por um período de 24 horas. Cada cacho continha em média 21 bagas. Foram realizadas 20 repetições. Os parâmetros avaliados foram: número médio de puncturas, número de puncturas por baga e peso da pupa por baga por estágio fisiológico de maturação. Os resultados obtidos mostraram que as fêmeas ovipositaram nas bagas nos cinco estágios de maturação das uvas, com número médio de puncturas de 34,6; 42,2; 40,8; 64,0 e 85,3, com número médio de puncturas/baga de 2,1; 2,5; 2,3; 3,4 e 4,6 e com peso médio de 50 pupas de 4,0; 4,1; 5,7; 7,5 e 10,1 mg para os estágios de maturação com 60, 70, 80, 90 e 100 dias após a poda, respectivamente. Apesar da preferência por uvas em estágio de maturação mais avançada com 90 e 100 dias ($P \geq 0,0001$), as fêmeas iniciam a postura em bagas de uvas Itália com 60 dias após a poda, quando os frutos ainda estão bem firmes e com acidez alta, devendo-se, portanto, iniciar a liberação de machos estéreis antes das videiras atingirem 60 dias de maturação fisiológica.

Apoio financeiro: FINEP, BNB